



## Trabalhos Científicos

**Título:** Amamentação - A Base Da Vida

**Autores:** FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIELA PARACAMPO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUCIANO SAMI DE OLIVEIRA ABRAÃO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DENILE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ROEBRTA MAYUMI GONÇALVES SHINKAI (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JOÃO AUGUSTO GOMES DE SOUZA MONTEIRO DE BRITO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MAINÃ CRISTINA SANTOS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

**Resumo:** Introdução: O aleitamento materno mostra-se como ato de extrema importância tanto para a saúde da mãe quanto para a do lactente. Objetivo: Ensinar lactantes acerca da importância e benefícios do aleitamento materno, além de pega e posição correta. Metodologia: estudantes de medicina de diversos períodos foram previamente capacitados sobre o tema por uma professora pediatra. A intervenção ocorreu em dois dias do mês de agosto de 2018, no centro de ensino-serviço da universidade, onde foram colados cartazes referentes ao agosto-dourado e frases de empoderamento e conforto. A abordagem às lactantes se deu de forma individual, de modo a permitir a expressão de dúvidas. Inicialmente elas foram questionadas sobre duração ideal da amamentação, pega e posição, aleitamento cruzado, duração da mamada e de acordo com os erros, os estudantes explicavam e aconselhavam, sempre atentando para a realidade da mãe. Os dados foram anotados e as perguntas foram refeitas ao final, para verificar entendimento. Ao final, foi entregue um folder informativo para que ela pudesse relembrar. 90,9 conhecia o período de amamentação da criança, considerado como adequado até dois anos de idade. Quanto ao fato do leite materno ser suficiente para alimentar o bebê até os primeiros 6 meses de vida, todas as mães que responderam sim à pergunta (19), acertaram. Em relação aos “sinais da boa pega”, 22,7 das mães (5) não souberam mencionar algum. Ademais, todas acertaram que a criança deve ser amamentada por livre demanda e que o leite em cada fase da vida do bebê é diferente para atender as necessidades dele. Por fim, 18 das mulheres responderam corretamente quanto ao bebê poder ou não ser amamentado diretamente na mama de uma mulher que não seja sua mãe biológica. Conclusão: A intervenção incentivou as mães a desenvolverem e continuarem a prática do aleitamento materno.